

Brizola irrita argentinos

Mauricio Cardoso

Correspondente

BUENOS AIRES – Causou surpresa e irritação entre funcionários da Direção Nacional Eleitoral, o órgão do governo encarregado da organização de eleições na Argentina, a afirmação de Leonel Brizola de que houve uma diferença de 3% entre os resultados da apuração provisória computadorizada e os números da contagem definitiva manual. O candidato do PDT utilizou este argumento para afirmar que iria pedir ao TSE os boletins do primeiro turno e para não reconhecer de imediato a derrota para Lula.

Na Argentina, a maior diferença registrada nos votos dos três principais candidatos não chega a 1% (mais preci-

samente, 0,64%) e se registrou na contagem dos votos do candidato da Aliança de Centro Democrático, Álvaro Alsogaray, que, como Brizola terminou em terceiro lugar na classificação geral.

Alsogaray teve 1 milhão, 150 mil e 603 votos, mas na contagem provisória apareceram apenas 1 milhão, 41 mil e 998, uma diferença de 108.605 votos. Os erros no caso de cada candidato foram sempre para menos. A apuração dos computadores contou 90 mil votos a menos para Carlos Menem (0,54% do total) e 41 mil para Angeloz (0,41%). No total geral de todos os candidatos, a diferença entre a primeira apuração concluída com a intervenção dos computadores em menos de 24 horas e o resultado oficial, que demorou 15 dias, foi de 145 mil votos. Sobre o total, isso significa apenas 0,87%.

Os números na Argentina

	Provisória	%	Definitiva	%	Diferença	%
Menem	7.862.475	47,36	7.953.301	47,49	90.826	0,54%
Angeloz	5.391.944	32,48	5.433.369	32,45	41.425	0,24%
Alsogaray	1.041.998	6,27	1.150.603	6,87	108.605	0,64%
TOTAL	16.600.437	100,00	16.746.257	100,00	145.820	0,